

Análise do desempenho do setor

A preparação para o atendimento da população na pandemia da Covid-19 aumentou a demanda por produtos de nichos específicos do mercado de dispositivos médicos e diagnóstico in vitro, no primeiro semestre de 2020, tais como: materiais e equipamentos usados em leitos de média e alta complexidade e testes para a sua detecção. Os crescimentos nas importações de equipamentos hospitalares (+37%), mobiliário (+19%), equipamentos de proteção individual - EPIs (+1929%) e reagentes para diagnóstico in vitro (+32%) refletem tal aumento de demanda. Por outro lado, o cancelamento de procedimentos médicos não relacionados à pandemia reduziu as compras externas e a fabricação doméstica de produtos dos demais segmentos do setor. As quedas nas importações de produtos em todos os segmentos, excluindo-se os citados anteriormente, retratam esse impacto. (Tabela 04)

O efeito líquido para o setor foi o declínio de 3,5% no consumo aparente de Dispositivos Médicos, impulsionado pela queda de 27,1% na produção doméstica de dispositivos médicos de fabricação local e do crescimento de 21,2% nas importações totais do setor, todos na comparação ao mesmo período de 2019. (Tabelas 02 e 04)

As 5.325 demissões distribuídas entre os ramos da indústria de dispositivos médicos fabricados no Brasil, comércio atacadista e comércio varejista são resultados adicionais da retração do mercado da saúde. (Tabela 03)

As atividades de prestação de serviços hospitalar e ambulatorial (públicas e privadas) representam 4,3% da atividade econômica do País, segundo o IBGE. A retração do setor saúde no primeiro semestre de 2020, segundo a FGV, foi responsável por 0,8% do “tombo” total de 5,9% no PIB no primeiro semestre, em relação a igual período do ano anterior, ou seja, o desaquecimento na saúde exerceu um impacto de 13,5% na desaceleração da economia brasileira.

As perspectivas são de leve recuperação no setor de DM no segundo semestre e de encerramento do ano de 2020 com queda na atividade de entre 1% e 2%.

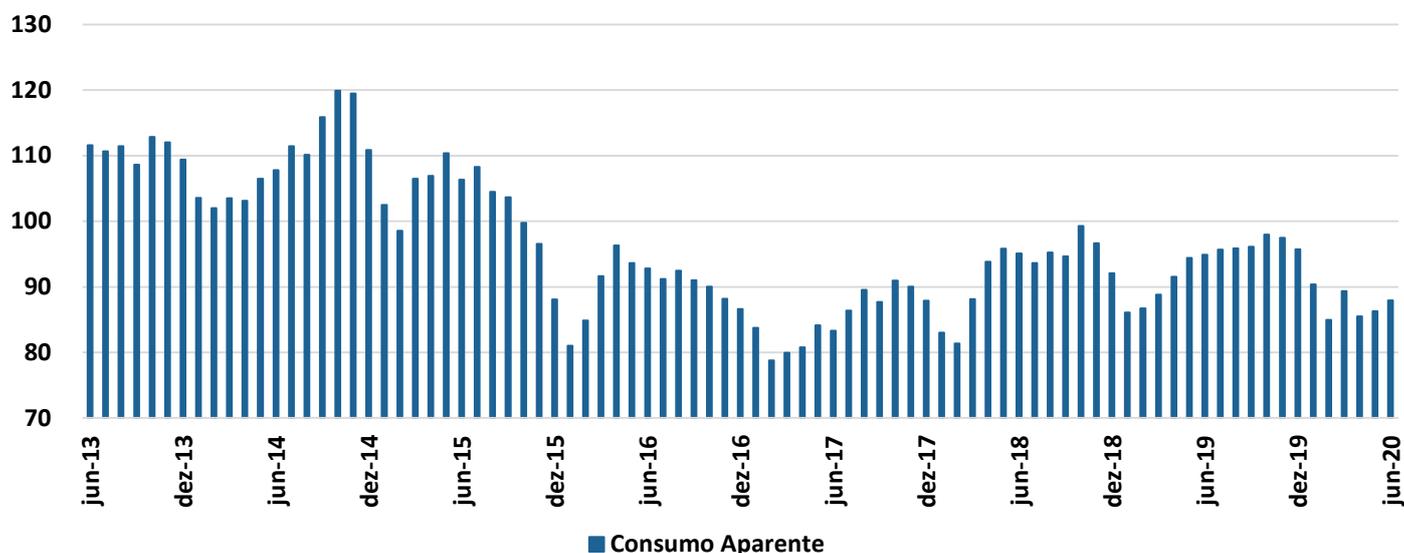
Desempenho geral do setor

Tabela 01. Produção, vendas, consumo aparente e preços - Em variação % | Até Junho de 2020

Indicadores	Variação %	
	Ac. Ano Jan a Jun 20/ Jan a Jun 19	12 meses Jul19 Jun20/ Jul18 Jun19
Produção na indústria		
Instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e artigos ópticos	-27,3%	-12,0%
Vendas no comércio varejista		
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	5,3%	6,3%
Índice de consumo aparente (Produção+Importações-Exportações)		
Total de Dispositivos Médicos (DM + IVD)	-3,5%	-0,4%
Materiais e equipamentos para a saúde	-12,9%	-4,9%
Próteses e implantes - OPME	-23,7%	-8,2%
Reagentes e analisadores para diagnóstico in vitro	1,5%	0,8%
Índice de preços		
Índice de Preços ao Produtor (IPP) - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6,5%	N.D.
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,97%	N.D.
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Planos de saúde	4,2%	N.D.

Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 01. Evolução do consumo aparente ou mercado de dispositivos médicos (DM) - Em número índice, média móvel trimestral (base média 2012=100) | Até Junho de 2020



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Desempenho do emprego no setor

O setor de dispositivos médicos, no acumulado do período de janeiro a junho de 2020, fechou 5.235 vagas, totalizando o contingente de 136.671 trabalhadores nas atividades industriais e comerciais em que atua, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

Entre os segmentos, destaca-se o fechamento de 2.158 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos”, segundo dados do Novo CAGED.



Tabela 02. Emprego no setor - Em número de trabalhadores e em percentual (%) | Até Junho 2020

Segmento	2020	2019	Saldo das contratações	Variação %
	Junho	Dezembro		
	A	B	A-B	A/B -1
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	57.156	59.314	-2.158	-3,6%
Indústria de ap. eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.460	5.284	176	3,3%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odonto	43.831	45.880	-2.049	-4,5%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto-médico-hospitalar	10.761	10.668	93	0,9%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	19.463	20.760	-1.297	-6,2%
Total ABIIS	136.671	141.906	-5.235	-3,7%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	259.415	260.712	-1.297	-0,5%

Fonte: Novo Caged/MTE e Rais 2018 | Elaboração Websetorial

Desempenho do comércio exterior

No acumulado de janeiro a junho de 2020, as importações de dispositivos médicos (DM) totalizaram o valor de US\$ 3,1 bilhões, com um crescimento de 21,2% em relação ao mesmo período de 2019. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 338 milhões, representando também crescimento de 16,8% no período em questão. A balança comercial do período ficou deficitária em US\$ 2,8 bilhões, mostrando que a pandemia causada pela Covid-19 se refletiu no aumento de 21,8% no déficit da balança comercial do setor.



Tabela 03. Comércio exterior brasileiro nos grupos de dispositivos médicos (DM) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até junho de 2020

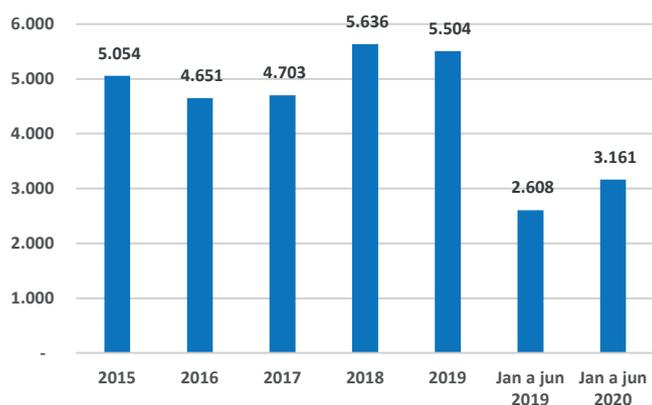
Segmentos	Ac. no ano		12 meses		Variação %	
	Jan -Jun 20	Jan -Jun 19	Jul19-Jun20	Jul18-Jun19	Ac Ano	12 meses
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos	3.161	2.608	5.940	5.308	21,2%	11,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	2.205	1.735	4.300	3.509	27,1%	22,5%
Próteses e implantes - OPME	399	494	952	989	-19,2%	-3,7%
Reagentes e analisadores para diagnóstico in vitro	1.340	1.089	2.494	2.204	23,1%	13,1%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos	338	290	673	607	16,8%	10,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	256	277	570	588	-7,4%	-3,2%
Próteses e implantes - OPME	88	118	224	244	-25,5%	-8,4%
Reagentes e analisadores para diagnóstico in vitro	114	66	189	144	71,2%	31,9%
Balança Comercial em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos	-2.823	-2.318	-5.267	-4.702	21,8%	12,0%
Materiais e equipamentos para a saúde	-1.455	-1.414	-2.929	-2.872	2,9%	2,0%
Próteses e implantes - OPME	-311	-376	-729	-745	-17,2%	-2,2%
Reagentes e analisadores para diagnóstico in vitro	-1.227	-1.022	-2.304	-2.061	20,0%	11,8%

Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Gráficos 02 a 05. Importações brasileiras de dispositivos médicos (DM)

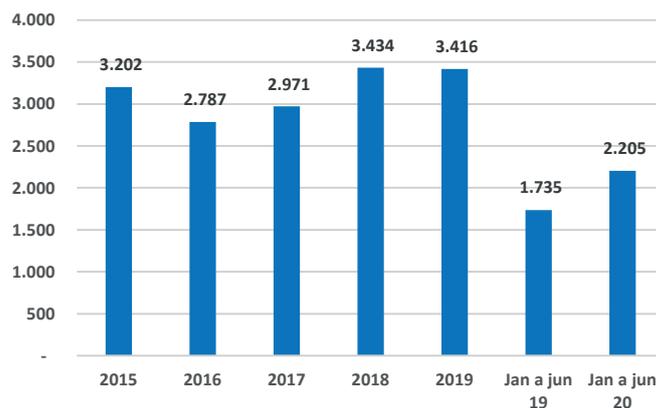
Em milhões de dólares | Anos de 2015 a 2019 e janeiro a junho de 2019 e 2020

Gráfico 02. Total de Dispositivos Médicos (DM)



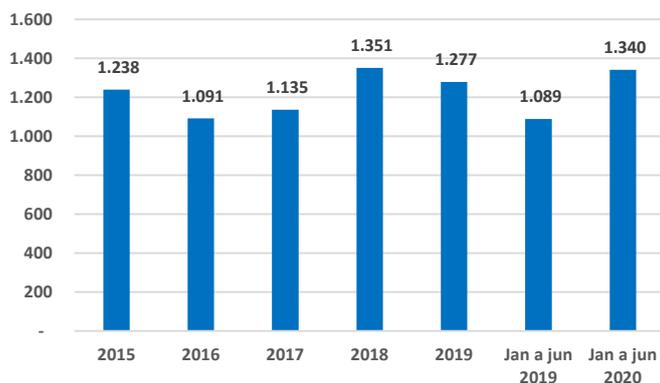
Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Gráfico 03. Materiais e equipamentos para a saúde



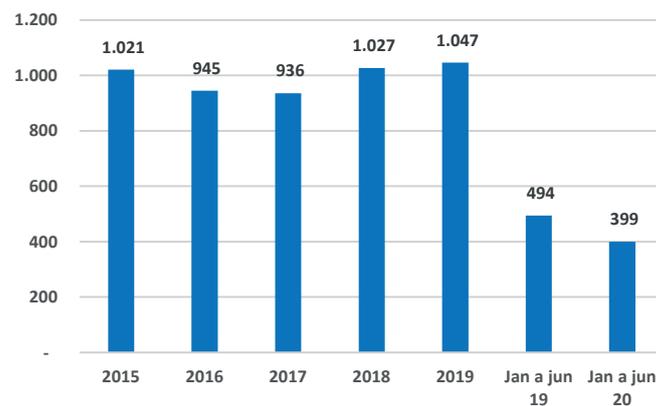
Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Gráfico 04. Diagnóstico in Vitro: Reagentes e analisadores para diagnóstico



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Gráfico 05. Próteses e implantes - OPME



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Tabela 04. Importações e exportações brasileiras de dispositivos médicos (DM) por categoria - Em milhões de dólares (US\$) e em variação percentual (%) | Até junho de 2020

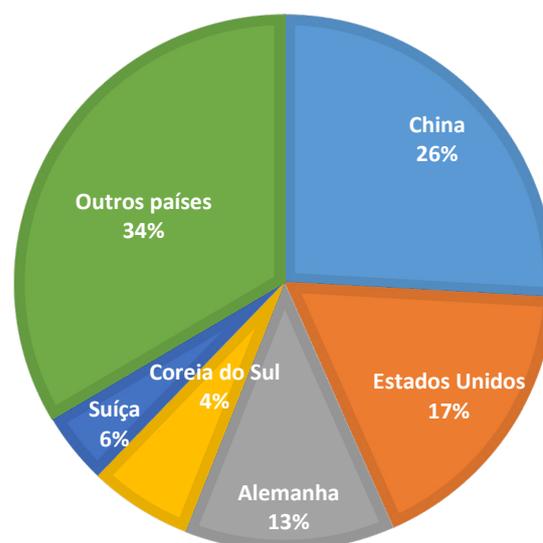
Segmentos	Ac. no ano		12 meses		Variação %	
	Jan -Jun 20	Jan -Jun 19	Jul19-Jun20	Jul18-Jun19	Ac Ano	12 meses
Importações em milhões de US\$						
Audiologia	48	49	113	105	-2%	8%
Cardiovascular	85	121	216	231	-30%	-6%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	525	383	899	776	37%	16%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	328	16	346	34	1929%	919%
Equip. e material de apoio OPME	187	205	420	412	-9%	2%
Equip. para diag. por imagem e insumos	279	284	572	581	-2%	-2%
Equipamentos para laboratório	146	171	308	354	-15%	-13%
Materiais e aparelhos para odontologia	42	50	114	117	-15%	-3%
Materiais e suprimentos para uso méd. hosp.	416	441	891	888	-6%	0%
Mobiliário para uso odonto médico hospitalar	23	20	48	47	19%	3%
Oftalmologia	30	48	82	95	-38%	-14%
Ortopedia	85	109	209	228	-22%	-8%
Reagentes para IVD	1.154	876	2.083	1.762	32%	18%
Equipamentos e analisadores para IVD	186	213	410	442	-13%	-7%
Exportações em milhões de US\$						
Audiologia	2	3	5	5	-18%	17%
Cardiovascular	19	37	61	68	-49%	-11%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	23	28	52	56	-18%	-6%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	39	1	40	2	2802%	1639%
Equip. e material de apoio OPME	25	28	56	60	-12%	-7%
Equip. para diag. por imagem e insumos	16	15	31	29	9%	6%
Equipamentos para laboratório	5	8	13	16	-34%	-17%
Materiais e aparelhos para odontologia	22	27	57	58	-19%	-2%
Materiais e suprimentos para uso méd. hosp.	141	136	289	301	4%	-4%
Mobiliário para uso odonto médico hospitalar	5	3	9	8	81%	23%
Oftalmologia	97	104	214	225	-7%	-5%
Ortopedia	23	21	51	46	7%	10%
Reagentes para IVD	107	59	174	127	82%	37%
Equipamentos e analisadores para IVD	6,6	7,7	15,8	16,6	-15%	-5%

Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Origem das importações de dispositivos médicos no 1º semestre de 2020

No acumulado de janeiro a junho de 2020, a China foi o principal país exportador de dispositivos médicos (DM) para o Brasil, totalizando compras brasileiras no valor de US\$ 818,6 milhões, o que representou 26% das importações do setor. Os Estados Unidos da América ocupou o segundo lugar, com importações brasileiras no valor de US\$ 552,7 milhões, ocupando a fatia de 17% do mercado e a Alemanha US\$ 398,8 milhões com 13% de DM importados pelo Brasil no período em questão. Cerca de 96% das importações brasileiras de EPIs, vieram da China, o que, em valor representou US\$ 315 milhões. (Gráfico 06 e Tabela 05)

Gráfico 06. Países de origem das importações brasileiras de DM Em US\$ | Até junho de 2020



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 05. Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de dispositivos médicos (DM) - Em milhões de dólares (US\$) e participação (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2020

Segmentos	Total importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
ABIIS	3.161	China	819	26%
Audiologia	48	Suíça	9	18%
Cardiovascular	85	Estados Unidos	21	24%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	525	China	224	43%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	328	China	315	96%
Equip. e material de apoio OPME	187	Estados Unidos	58	31%
Equip. para diag. por imagem e insumos	279	China	78	28%
Equipamentos para laboratório	146	Estados Unidos	44	30%
Materiais e aparelhos para odontologia	42	China	9	21%
Materiais e suprimentos para uso méd. hosp.	1.667	China	398	24%
Mobiliário para uso odonto médico hospitalar	23	China	10	43%
Oftalmologia	30	Estados Unidos	14	45%
Ortopedia	85	Estados Unidos	28	34%
Reagentes para IVD	509	Estados Unidos	133	26%
Equipamentos e analisadores para IVD	186	Estados Unidos	58	31%

Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

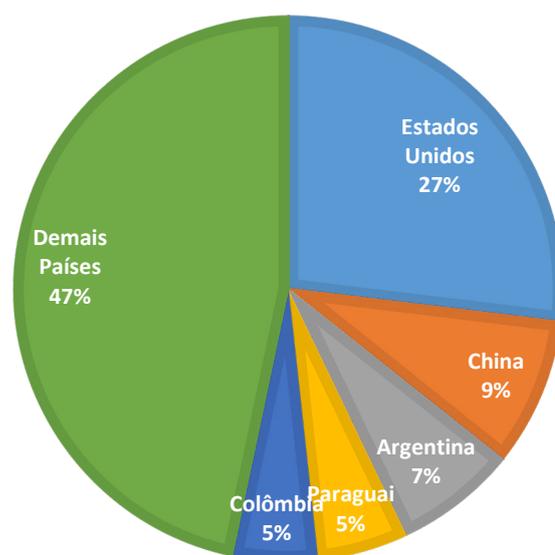
Destino das Exportações de dispositivos médicos no 1º semestre de 2020

No acumulado de janeiro a junho de 2020, os Estados Unidos foi o principal país de destino das exportações brasileiras de dispositivos médicos (DM), totalizando compras no valor de US\$ 91 milhões o que representou 27% do total.

Em segundo lugar ficou a China com compras no valor de US\$ 29,7 milhões, representando 9% da fatia deste mercado. Na sequência dos importantes clientes de produtos brasileiros do setor figuram: Argentina com compras de US\$ 24 milhões (7%), Paraguai, US\$ 18 milhões (5%) e Colômbia US\$ 17 milhões (5%).

Entre os segmentos específicos se destacam as compras norte americanas de US\$ 42,3 milhões em Reagentes para IVD brasileiros no semestre e que corresponderam a 40% do total exportado nesse segmento de mercado.

Gráfico 07 Países de destino das exportações brasileiras de DM - Em US\$ | Até junho de 2020



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 06. Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de dispositivos médicos (DM) - Em mil dólares e participação (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2020

Segmentos	Total Exportações em milhões U\$S	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
ABIIS	338.284	Estados Unidos	91.091	27%
Audiologia	2.497	Estados Unidos	1.212	49%
Cardiovascular	18.672	Suíça	6.530	35%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	22.626	Estados Unidos	5.549	25%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	38.549	China	18.847	49%
Equip. e material de apoio OPME	25.041	Estados Unidos	12.181	49%
Equip. para diag. por imagem e insumos	16.461	China	6.599	40%
Equipamentos para laboratório	5.038	Estados Unidos	1.888	37%
Materiais e aparelhos para odontologia	21.690	Estados Unidos	4.366	20%
Materiais e suprimentos para uso méd. hosp.	96.952	Estados Unidos	19.719	20%
Mobiliário para uso odonto médico hospitalar	5.062	Peru	2.179	43%
Oftalmologia	271	Estados Unidos	191	71%
Ortopedia	22.664	Colômbia	8.142	36%
Reagentes para IVD	106.385	Estados Unidos	42.379	40%
Equipamentos e analisadores para IVD	6.591	Estados Unidos	2.439	37%

Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Número de estabelecimentos de saúde e leitos nas redes SUS e Não SUS

Tabela 07. Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | Até Junho de 2020

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Jun20	Dez19	Saldo (Jun20 - Dez19)	Jun20	Dez19	Saldo (Jun20 - Dez19)
Hospitais (Especializado, Geral e Dia)	2.715	2.448	10,9%	2.407	2.463	-2,3%
Clínicas Especializadas / Ambulatórios Especializados	5.402	5.281	2,3%	38.023	44.152	-13,9%
Consultórios	891	917	-2,8%	148.123	169.703	-12,7%
Home Care	44	36	22,2%	727	815	-10,8%
Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	1.911	1.879	1,7%	22.969	23.749	-3,3%
Policlínica	1.567	1.560	0,4%	6.920	7.059	-2,0%
Pronto Atendimento	1.180	1.122	5,2%	98	91	7,7%
Prontos- Socorro Geral e Especializado	284	295	-3,7%	91	108	-15,7%
Centro de atenção psicossocial-caps	3.089	3.055	1,1%	1	1	0,0%
Outros	69.753	68.899	1,2%	3.766	3.559	5,8%
Total	86.836	85.492	1,6%	223.125	251.700	-11,4%

Fonte: DATASUS| Elaboração: Websetorial

Estabelecimentos: Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em junho de 2020 estavam registrados 86.836 estabelecimentos de saúde da rede de atendimento pública, ante o registro de 85.492 em dezembro de 2019, resultando na criação de 1.344 novos estabelecimentos. Já na rede Não SUS nota-se que no período houve o fechamento de 28.575 estabelecimentos, sendo desse total, 21.580 consultórios. Segundo informações obtidas pela equipe Websetorial junto ao CNES, provavelmente as exclusões se devam à aplicação da Portaria nº 118, de 18 de fevereiro de 2014, do Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde – MS/SAS, que desativa automaticamente o CNES

de estabelecimentos de Saúde que estejam há mais de 6 (seis) meses sem atualização cadastral. Portanto, as desativações incluem falta de fornecimento de informações e fechamentos. (Tabela 07)

Leitos: O Sistema Único de Saúde (SUS), até junho de 2020, contabilizou 359.603 leitos no país, entre leitos gerais e complementares. Ao comparar junho de 2020, com dezembro de 2019, nota-se a abertura de 32.568 novos leitos no SUS, de onde se destacam 8.517 novos de UTI adulto II e 247 de UTI pediátrica II, ambos destinados para o tratamento da Covid-19, além da abertura de 22.102 leitos gerais. (Tabela 08)

Tabela 08. Brasil: Número de leitos nas redes SUS e Não SUS | Em unidades e variação percentual (%)
Comparação de Junho de 2020 com dezembro de 2019

Especialidade	SUS			Não SUS		
	2020	2019	Variação %	2020	2019	Variação %
	Junho	Dezembro	Saldo (Jun20 - Dez19)	Junho	Dezembro	Saldo (Jun20 - Dez19)
Total de leitos geral	317.070	294.968	7,5%	131.853	135.634	-2,8%
Cirúrgicos	70.801	74.454	-4,9%	40.775	42.199	-3,4%
Clínicos	133.511	106.794	25,0%	46.688	47.433	-1,6%
Obstétricos	38.534	38.799	-0,7%	12.688	13.098	-3,1%
Pediátricos	37.657	38.191	-1,4%	10.115	10.353	-2,3%
Outras Especialidades	31.688	31.827	-0,4%	15.765	16.571	-4,9%
Hospital/Dia	4.879	4.903	-0,5%	5.822	5.980	-2,6%
Total de leitos complementares	32.407	32.067	1,1%	27.950	27.728	0,8%
UTI adulto II COVID-19	8.517	0	N/D	10.600	0	N/D
UTI pediátrica II COVID-19	247	0	N/D	461	0	N/D
Unidade intermediária	5.903	5.548	6,4%	3.649	3.427	6,5%
Unidade intermediária neonatal	330	354	-6,8%	19	19	0,0%
Unidade isolamento	4.453	3.288	35,4%	1.209	1.097	10,2%
UTI adulto	15.122	14.925	1,3%	16.464	16.044	2,6%
UTI pediátrica	2.637	2.617	0,8%	2.266	2.225	1,8%
UTI neonatal	4.871	4.875	-0,1%	4.280	4.196	2,0%
UTI de queimados	158	158	0,0%	75	78	-3,8%
UTI coronariana tipo II -UCO	295	302	-2,3%	793	642	23,5%
Total de leitos	359.603	327.035	10,0%	171.669	163.362	5,1%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

Número de internações hospitalares por procedimentos realizados no SUS

Segundo os dados do Datasus referentes ao número de internações realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), no acumulado de janeiro a junho de 2020, ocorreram cerca de 5,1 milhões de internações, 15% abaixo do mesmo período do ano anterior. Entre os subgrupos de procedimentos hospitalares nota-se que as inter-

nações para cirurgias endócrinas tiveram a maior redução no período, cerca de 44%. Outras reduções expressivas ocorreram nas internações hospitalares para métodos diagnósticos em especialidades, com queda de 42% no período em questão e nas cirurgias do aparelho da visão (-40%). (Tabela 09)

Tabela 09. Brasil: Número total internações hospitalares no SUS - Em unidades e variação percentual (%)

Subgrupo de procedimento	Jan a Jun 2020 (A)	Jan a Jun 2019 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	4.873	5.719	-15%
Diagnóstico por endoscopia	3.363	3.724	-10%
Métodos diagnósticos em especialidades	2.383	4.123	-42%
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	163.288	190.934	-14%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.040.904	2.358.706	-13%
Tratamento em oncologia	166.764	172.840	-4%
Tratamento em nefrologia	105.834	126.503	-16%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	116.551	126.943	-8%
Parto e nascimento	514.590	568.830	-10%
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	39.882	61.132	-35%
Cirurgia de glândulas endócrinas	3.545	6.362	-44%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	36.988	44.995	-18%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	45.058	66.114	-32%
Cirurgia do aparelho da visão	34.339	56.940	-40%
Cirurgia do aparelho circulatório	118.572	147.098	-19%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	272.237	392.504	-31%
Cirurgia do sistema osteomuscular	343.017	389.185	-12%
Cirurgia do aparelho geniturinário	167.295	252.835	-34%
Cirurgia de mama	10.949	17.432	-37%
Cirurgia obstétrica	526.831	549.870	-4%
Cirurgia torácica	27.875	29.548	-6%
Cirurgia reparadora	23.877	29.917	-20%
Bucomaxilofacial	4.642	6.938	-33%
Outras cirurgias	271.280	298.816	-9%
Cirurgia em oncologia	69.429	77.140	-10%
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	342	370	-8%
Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	9.836	11.278	-13%
Processamento de tecidos para transplante	589	782	-25%
Transplante de órgãos, tecidos e células	5.834	6.892	-15%
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	17.769	19.930	-11%
Total	5.148.736	6.024.400	-15%

Fonte: DATASUS| Elaboração: Websetorial

Número de cirurgias no SUS

Em junho de 2020, na comparação com dezembro de 2019, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, foram desativados 28.575 CNPJs de estabelecimentos dedicados à saúde privada no Brasil. Segundo informações obtidas pela equipe Websetorial junto ao CNES, provavelmente as exclusões se devam à aplicação da Portaria nº 118, de 18 de fevereiro de 2014, do Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde – MS/SAS, que desativa automaticamente o CNES de estabelecimentos de Saúde que

estejam há mais de 6 (seis) meses sem atualização cadastral. Portanto, as desativações incluem falta de fornecimento de informações e fechamentos. (Tabela 07) Em virtude da pandemia de Covid-19 no Brasil, foram reduzidas as cirurgias eletivas por receio de contaminação e para evitar um possível colapso nas UTIs. Segundo os dados do Datasus podemos notar a epidemia acarretou a redução de 18% no número de cirurgias realizadas no SUS, no primeiro semestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. (Tabela 10)

Tabela 10. Brasil: Número total de cirurgias hospitalares aprovadas no SUS - Em unidades e variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2020

Cirurgias	Jan a Jun 2020 (A)	Jan a Jun 2019 (B)	Varição % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	39.882	61.132	-35%
Cirurgia de glândulas endócrinas	3.545	6.362	-44%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	36.988	44.995	-18%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	45.058	66.114	-32%
Cirurgia do aparelho da visão	34.339	56.940	-40%
Cirurgia do aparelho circulatório	118.572	147.098	-19%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	272.237	392.504	-31%
Cirurgia do sistema osteomuscular	343.017	389.185	-12%
Cirurgia do aparelho geniturinário	167.295	252.835	-34%
Cirurgia de mama	10.949	17.432	-37%
Cirurgia obstétrica	526.831	549.870	-4%
Cirurgia torácica	27.875	29.548	-6%
Cirurgia reparadora	23.877	29.917	-20%
Bucomaxilofacial	4.642	6.938	-33%
Outras cirurgias	271.280	298.816	-9%
Cirurgia em oncologia	69.429	77.140	-10%
Total	1.995.816	2.426.826	-18%

Fonte: DATASUS| Elaboração: Websetorial

Número de procedimentos com finalidade diagnóstica na atenção ambulatorial do SUS

Os exames realizados na atenção ambulatorial no Sistema Único de Saúde (SUS) tiveram uma redução de 26% no primeiro semestre de 2020. Ao total de janeiro a junho de 2020, no SUS, foram realizados cerca de 358,7 exames, ante 484,1 exames realizados em janeiro a junho de 2019. (Tabela 11)



Tabela 11. Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS - Em mil unidades e variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2020

Subgrupo de procedimento	Jan a Jun 2020 (A)	Jan a Jun 2019 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	15.475	25.614	-40%
Diagnóstico em laboratório clínico	265.962	354.954	-25%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	3.834	5.753	-33%
Diagnóstico por radiologia	22.440	31.435	-29%
Diagnóstico por ultrasonografia	6.418	9.358	-31%
Diagnóstico por tomografia	2.774	2.859	-3%
Diagnóstico por ressonância magnética	536	671	-20%
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	169	223	-24%
Diagnóstico por endoscopia	613	1.030	-41%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	21	27	-23%
Métodos diagnósticos em especialidades	15.750	23.588	-33%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	7.331	8.255	-11%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	656	626	5%
Diagnóstico por teste rápido	16.769	19.669	-15%
Total	358.746	484.063	-26%

Fonte: DATASUS| Elaboração: Websetorial



websetorial
consultoria econômica

Edição Nº 31 | Setembro 2020
Ref. Janeiro a junho 2020
Elaboração: Websetorial Consultoria Econômica
www.websetorial.com.br